

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	54
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	553
Preferenciais	0
Total	553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	358.442	354.922
1.01	Ativo Circulante	73.603	72.365
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.101	12.868
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.220	1.208
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.220	1.208
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.220	1.208
1.01.03	Contas a Receber	49.214	43.664
1.01.03.01	Clientes	49.214	43.664
1.01.04	Estoques	1.925	1.980
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.725	10.003
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.725	10.003
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.683	7.771
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.042	2.232
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.418	2.642
1.01.08.03	Outros	4.418	2.642
1.02	Ativo Não Circulante	284.839	282.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.851	86.178
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.168	8.213
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.168	8.213
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.683	77.965
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	77.406	76.714
1.02.01.09.04	Outros	1.277	1.251
1.02.03	Imobilizado	40.177	40.970
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.532	11.242
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	28.645	29.728
1.02.04	Intangível	157.811	155.409
1.02.04.01	Intangíveis	157.811	155.409
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	131.916	129.514
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	358.442	354.922
2.01	Passivo Circulante	93.565	88.291
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.508	29.203
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.068	5.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.440	23.487
2.01.02	Fornecedores	23.041	20.218
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.041	20.218
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.690	2.645
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.336	1.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	286	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	1.050	1.394
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.354	1.251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.688	32.096
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.968	23.013
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.968	23.013
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.720	9.083
2.01.05	Outras Obrigações	4.638	4.129
2.01.05.02	Outros	4.638	4.129
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.169	3.169
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.469	960
2.02	Passivo Não Circulante	102.025	107.486
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.243	44.996
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.625	32.005
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.625	32.005
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.618	12.991
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.04	Provisões	63.447	62.155
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.447	62.155
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	54.408	52.821
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.900	9.199
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	139	135
2.03	Patrimônio Líquido	162.852	159.145
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	409	394
2.03.02.04	Opções Outorgadas	409	394
2.03.04	Reservas de Lucros	29.519	29.519
2.03.04.01	Reserva Legal	4.820	4.820
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.270	26.270
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.571	-1.571
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.692	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	112.618	93.278
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.199	-74.985
3.03	Resultado Bruto	23.419	18.293
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.243	-13.530
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.061	-2.142
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.326	-11.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	384	311
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-240	-145
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-240	-145
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.176	4.763
3.06	Resultado Financeiro	-3.526	-3.267
3.06.01	Receitas Financeiras	1.186	1.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.712	-4.300
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.650	1.496
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.958	-57
3.08.01	Corrente	-1.913	-126
3.08.02	Diferido	-45	69
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.692	1.439
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.692	1.439
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	3.692	1.439
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.692	1.439

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.906	8.107
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.452	12.461
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	3.692	1.439
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.771	6.453
6.01.01.03	Valor residual dos ativos baixados	311	190
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	3.094	2.954
6.01.01.05	Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	15	15
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	1
6.01.01.07	Provisão para contingências	1.524	1.478
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45	-69
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	154	-2.611
6.01.02.01	Contas a receber	-5.550	-2.914
6.01.02.02	Estoques	55	519
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	32	-824
6.01.02.04	Outros Ativos	651	479
6.01.02.05	Fornecedores	2.824	2.050
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	2.255	180
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-1.412	-892
6.01.02.08	Outros Passivos	1.299	-1.209
6.01.03	Outros	-3.700	-1.743
6.01.03.01	Juros Pagos	-3.637	-1.743
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-63	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.787	-5.373
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-965	-409
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-6.822	-3.850
6.02.04	Aplicação Financeiras	0	-1.114
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.886	-4.487
6.03.01	Ingresso de empréstimos e financiamentos	3	6.421
6.03.02	Amortização de Emprést. E financiamentos	-7.889	-9.005
6.03.03	Aquisição de ações em tesouraria	0	-1.903
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.767	-1.753
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.868	13.332
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.101	11.579

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	394	29.519	0	0	159.145
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	394	29.519	0	0	159.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15	0	0	0	15
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15	0	0	0	15
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.692	0	3.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.692	0	3.692
5.07	Saldos Finais	129.232	409	29.519	3.692	0	162.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15	-1.903	0	0	-1.888
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15	0	0	0	15
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.903	0	0	-1.903
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.439	0	1.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.439	0	1.439
5.07	Saldos Finais	129.232	351	22.072	1.439	0	153.094

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	122.687	101.339
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122.303	101.029
7.01.02	Outras Receitas	384	311
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.768	-29.785
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.538	-21.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.230	-8.086
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.919	71.554
7.04	Retenções	-6.771	-6.453
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.771	-6.453
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	80.148	65.101
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.186	1.033
7.06.02	Receitas Financeiras	1.186	1.033
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.334	66.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81.334	66.134
7.08.01	Pessoal	48.312	40.769
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.472	31.891
7.08.01.02	Benefícios	6.311	5.924
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.529	2.954
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.758	12.016
7.08.02.01	Federais	14.000	10.120
7.08.02.02	Estaduais	105	56
7.08.02.03	Municipais	2.653	1.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.572	11.910
7.08.03.01	Juros	4.712	4.300
7.08.03.02	Aluguéis	7.860	7.610
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.692	1.439
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.692	1.439

Comentário do Desempenho

São Paulo, 11 de maio de 2015 - A CSU (BM&FBOVESPA: CARD3), empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2015. As informações financeiras são apresentadas em IFRS e em Reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As comparações referem-se ao 4T14 e ao 1T14.



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Relações com Investidores

Ricardo Ribeiro Leite

Diretor Financeiro

Renata Oliva Battiferro

Diretora de Relações com Investidores

Rodrigo Faria

Gerente de Relações com Investidores

Tatiana Brandt

Analista de Relações com Investidores

Contato:

www.csu.com.br/ri

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

NOVO MERCADO

Código na Bolsa: CARD3

Total de Ações: 41.800 mil

Ações em circulação (*free float*):

14.877mil (35,6%)

Teleconferência de Resultados 1T15

Terça-feira, 12 de maio de 2015

11h00 (horário de Brasília) – Português

Tradução simultânea

Telefone:(11) 2188-0155 (Brasil)

Código de acesso: CSU

Webcast: www.csu.com.br/ri

CRESCIMENTO DE 42% DO EBITDA IMPULSIONA LUCRO LÍQUIDO A ALCANÇAR R\$ 3,7 MILHÕES NO 1T15

Destaques do Período:

- ☞ **Receita bruta** de R\$ 122,3 milhões no 1T15:
 - Crescimento de 21,1% frente ao 1T14 e de 6,2% em relação ao 4T14, impulsionado pelo crescimento dos volumes físicos em todas as unidades de negócios.
 - CSU CardSystem foi responsável por 52% do faturamento total da Companhia.
- ☞ **EBITDA** de R\$ 15,9 milhões no 1T15:
 - Expansão de 42,2% sobre o 1T14 e de 13,3% sobre o 4T14.
- ☞ **Lucro líquido** de R\$ 3,7 milhões no 1T15:
 - Crescimento de 156,6% nos últimos doze meses e de 2,1% sobre o 4T14.
- ☞ **Estrutura de Capital:**
 - Aumento de 46,9% da geração operacional de caixa, totalizando R\$ 11,9 milhões no 1T15, com consequente redução de 18,6% do endividamento líquido em doze meses e de 5,3% sobre o 4T14.
- ☞ **OPTe+:**
 - Incremento da plataforma OPTe+ por meio de novos parceiros comerciais conquistados, ampliando o segmento de atuação.
 - Desenvolvimento e fortalecimento da plataforma OPTe+ para o consumidor final (“*Business to Consumer*” - B2C).
- ☞ **CSU ITS:**
 - Desenvolvimento de parcerias com *players* do mercado para oferta conjunta de terceirização de *data center*.

Principais Indicadores (em milhares ou %)	1T15	4T14	1T14	% Variação vs.	
				4T14	1T14
Destaques Operacionais					
Cartões Cadastrados	18.498	17.595	16.511	5,1%	12,0%
Cartões Faturados	15.996	15.135	14.436	5,7%	10,8%
Posições de Atendimento*	2.585	2.393	2.244	8,0%	15,2%
Destaques Financeiros					
Receita Bruta	122.303	115.142	101.029	6,2%	21,1%
Receita Líquida	112.618	106.008	93.278	6,2%	20,7%
Margem Bruta	20,8%	21,5%	19,6%	-0,7 p.p.	1,2 p.p.
EBIT	9.176	7.231	4.763	26,9%	92,6%
Margem EBIT	8,1%	6,8%	5,1%	1,3 p.p.	3,0 p.p.
EBITDA	15.947	14.079	11.216	13,3%	42,2%
Margem EBITDA	14,2%	13,3%	12,0%	0,9 p.p.	2,1 p.p.
Lucro Líquido	3.692	3.617	1.439	2,1%	156,6%
Margem Líquida	3,3%	3,4%	1,5%	-0,1 p.p.	1,8 p.p.
Capex	8.688	7.058	4.648	23,1%	86,9%
Capex/Receita Líquida	7,7%	6,7%	5,0%	1,1 p.p.	2,7 p.p.
Dívida Líquida	60.830	64.225	74.751	-5,3%	-18,6%
Dívida Líquida/EBITDA	1,0	1,2	1,8	-0,2x	-0,8x

Nota: Os números de Posições de Atendimento referem-se às médias das unidades faturadas nos respectivos períodos.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Os primeiros meses do ano foram marcados por mais um período de resultados crescentes, com margens saudáveis para os nossos negócios e que asseguram o equilíbrio econômico-financeiro e o contínuo crescimento da Companhia. A ampliação das frentes de negócios e o reposicionamento da CSU como empresa única na prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas vêm demonstrando a entrega consistente de resultados e expansão dos indicadores financeiros. Neste trimestre reportamos um aumento de 21,1% na receita bruta comparada ao mesmo período do ano anterior, e de 6,2% contra o quarto trimestre de 2014.

Apesar do cenário macroeconômico adverso, com a alta pressão inflacionária, sobretudo nos custos com Pessoal, obtivemos um patamar financeiro e operacional bastante positivo, com entrega consistente de resultados em todas as unidades de negócios.

Na **CardSystem**, que há mais de 20 anos presta serviços de processamento e administração de meios eletrônicos de pagamento, destacamos a conclusão da primeira fase de migração dos cartões consignados do Banco BMG, aproximadamente 500 mil cartões, e encerramos o período com 18,5 milhões de plásticos, crescimento de 12,0% nos últimos doze meses. Já a divisão de aquisição registrou crescimento de 84,0% no volume de transações processadas neste mesmo período.

Segundo estimativas do mercado, o setor de meios eletrônicos de pagamento deverá crescer cerca de 12% em 2015, bastante significativo para um cenário macroeconômico adverso. A ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) prevê que os cartões ultrapassem 40% de penetração no consumo das famílias. Em 2014, apenas 30% da população brasileira havia substituído os tradicionais meios de pagamento, deixando uma lacuna relevante para evolução do setor.

Através da **MarketSystem**, unidade com mais de 15 anos de atuação especializada em *marketing* de relacionamento, programas de fidelidade e *e-commerce*, implantamos novos parceiros comerciais para a plataforma **OPTe+**, contribuindo para a ampliação de ofertas, que já consolida mais de 1 milhão de produtos dos maiores varejistas do país, além de viagens, passagens aéreas e pacotes turísticos. Mais do que conquistar novos clientes, a palavra de ordem é fidelizar. Nessa linha, a **MarketSystem** continua apresentando crescimento consistente, impulsionada pela plataforma OPTe+, inserida em um segmento ainda recente no Brasil, com muitas oportunidades e espaço para desenvolvimento a longo prazo. Ao final de março de 2015, os programas de fidelização gerenciados por esta unidade alcançaram um crescimento de 20% no número de clientes participantes frente a março de 2014. Estamos convictos de que o setor continuará crescendo e buscando atingir faixas da população ainda pouco penetradas, como as classes C e D, e que outros segmentos ainda pouco participativos no mercado de fidelidade, como o varejo, por exemplo, investirão cada vez mais nestas iniciativas como estratégia de mitigação de perdas, decorrentes do cenário de menor crescimento da economia. Adicionalmente, através do Shopping Online OPTe+, o ano de 2015 marca o ingresso da plataforma no mercado B2C, também um segmento com muitas oportunidades e espaço para desenvolvimento a longo prazo.

Comentário do Desempenho

Na **CSU Contact**, unidade especializada em BPO de atendimento, encerramos o primeiro trimestre de 2015 com 2.585 Posições de Atendimento (PA's) médias faturadas, crescimento de 15,2% em doze meses. Dada a amplitude dos serviços prestados através das unidades de negócios, modelo *full service*, recentemente conquistamos a operação de *call center* do Banco BMG. O **C360**, ferramenta de inteligência de mercado para contato e abordagem de clientes e *prospects* via canais digitais, vem contribuindo para ampliar alguns contratos vigentes, através de demais unidades de negócios da Companhia, suportando as atividades de maneira sinérgica e complementar aos serviços ofertados.

Por fim, a divisão voltada à terceirização de *data center*, a **CSU ITS**, segue como alavanca para contratos já existentes através das demais unidades de negócios da Companhia. Além disso, estão sendo trabalhadas oportunidades de parcerias para a oferta conjunta de terceirização de *data center*.

Os avanços operacionais, ocorridos ao longo do primeiro trimestre de 2015, possibilitaram à CSU prosseguir com a evolução dos principais indicadores financeiros: a receita bruta atingiu R\$ 122,3 milhões e foi 21,1% superior ao primeiro trimestre de 2014, o EBITDA cresceu 42,2%, totalizando R\$ 15,9 milhões no período, ao passo que o lucro líquido alcançou R\$ 3,7 milhões, mais que dobrando o montante referente ao 1T14.

Em paralelo, apresentamos uma estrutura sólida de capital da Companhia, com redução de 18,6% da dívida líquida, que totalizava R\$ 60,8 milhões ao final do 1T15, reduzindo, assim, a relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses para 1,0x.

Continuamos aprimorando nossos negócios e buscando novas oportunidades para o crescimento e consolidação da Companhia nos próximos trimestres, seguindo nossa política de controle de custos e despesas e uma postura diligente com relação aos investimentos realizados. Confiamos em nosso modelo de negócios diferenciado e na sinergia existente entre nossas frentes de atuação, que nos posicionam como uma empresa completa de tecnologia, capaz de suportar todo o regime de terceirização de clientes dos segmentos financeiro, bancário, seguros, varejistas, industriais e outros prestadores de serviços.

A todos, agradecemos a confiança e compartilhamos o sucesso alcançado nestes últimos trimestres.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional por Unidade de Negócio

CSU.CARDSYSTEM

A **CSU CardSystem** é a unidade que engloba as divisões de negócios responsáveis pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento (CardSystem), **MarketSystem** (soluções de marketing de relacionamento, fidelidade e e-commerce) e **CSU ITS** (terceirização de TI).

1.1 - CARDSYSTEM: MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO

A **CARDSYSTEM** oferece aos clientes o processamento e a administração de cartões de crédito, private labels e cartões híbridos (cartões private labels com bandeira Visa ou MasterCard), além de serviços de processamentos aos adquirentes (Acquirer).

Desempenho Operacional

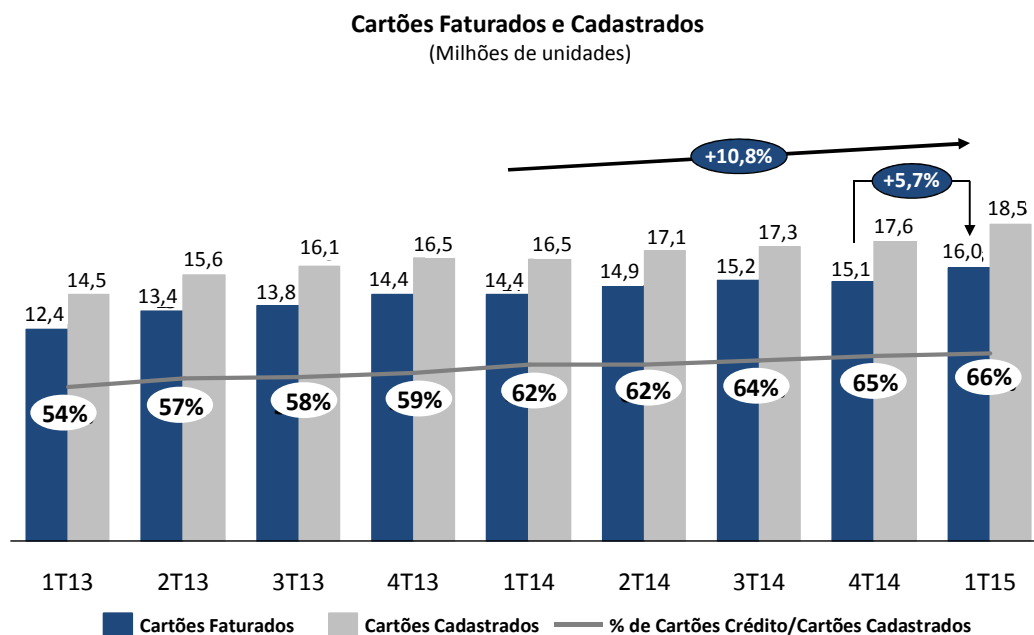
A base de cartões cadastrados da CardSystem alcançou **18,5 milhões de plásticos** ao final do primeiro trimestre de 2015, um crescimento de 12,0% em 12 meses e de 5,1% em relação ao trimestre anterior. Este resultado consolida mais um período consecutivo de crescimento operacional da unidade, que há dois anos vem apresentando aumento consistente no número de cartões processados e com maior participação dos cartões de crédito na base total, os quais possuem ativação superior aos demais cartões.

Essa expansão é explicada pelo crescimento orgânico da base de cartões. Além disso, a efetivação da primeira fase de migração de cartões consignados do Banco BMG, ocorrida ao final de fevereiro de 2015 e anunciada no trimestre anterior, contribuiu para o crescimento da carteira, adicionando cerca de 500 mil cartões.

Em 09 de abril de 2015, foi aprovada a Medida Provisória 661/14, ampliando o potencial para crescimento de negócios para processamento e administração dos cartões consignados. A migração da segunda fase dos cartões do Banco BMG, que envolve cerca de 600 mil cartões de créditos de convênios, deverá ocorrer nos próximos meses.

O gráfico a seguir sinaliza a evolução operacional da CardSystem nos últimos dois anos, abrangendo, além do aumento da quantidade de cartões cadastrados e faturados, a expansão do número de cartões de crédito.

Comentário do Desempenho



A divisão responsável pelo processamento de aquisição, consolidada na unidade CardSystem, registrou um crescimento de 84,0% no número de transações processadas nos últimos 12 meses. O ritmo de crescimento desta divisão continua alto, de forma que, mesmo considerando a forte sazonalidade observada no consumo no 4T14, principalmente no mês de dezembro, o volume de transações processadas no comparativo do 1T15 ante o trimestre anterior ficou praticamente estável, sendo apenas 0,5% inferior.

1.2 - MARKETSYSTEM: MARKETING, FIDELIDADE E E-COMMERCE

A MarketSystem é a divisão provedora de soluções de marketing de relacionamento e programas de fidelidade (Loyalty) e E-commerce, com mais de 15 anos de atuação.

Desempenho Operacional

O primeiro trimestre do ano se concretizou como mais um período de avanço no posicionamento da MarketSystem, que desde o início de 2013 vem crescendo significativamente e atraindo a atenção do mercado.

O desenvolvimento do OPTe+ revolucionou os programas de fidelidade gerenciados pela unidade, transformando os catálogos impressos em um ambiente *online* de múltiplos fornecedores, o *e-marketplace*. Com mais de 1 milhão de produtos disponíveis dos mais diversos segmentos, pacotes turísticos, viagens e passagens aéreas, o OPTe+ eliminou a necessidade de manutenção do estoque físico de produtos e agilizou o processo de compra e pesquisa de preços. A plataforma consolida um buscador de ofertas inteligente e ainda permite que todas as operações sejam realizadas em apenas um carrinho, com *check*

Comentário do Desempenho

out único, uma característica relevante do *e-commerce*, comprovando a capacidade tecnológica da Companhia para melhor atender às necessidades do mercado.

A forte aceitação da plataforma OPTe+ permitiu sua expansão para novas frentes de negócios: i) como solução de premiação (resgate de pontos) e benefícios para **programas de relacionamento e fidelidade**; ii) como **Shopping Corporativo** (plataforma de *e-commerce White Label*) para empresas que possuem grandes bases de clientes possam ter uma ferramenta moderna para monetizá-las, e iii) **operação B2C**, na qual a marca OPTe+ é apresentada e disponibilizada diretamente para o consumidor final (Shopping Online OPTe+).

No primeiro trimestre de 2015, novos fornecedores Marcyn e Glamour, ambos do segmento de moda e vestuário, foram adicionados à plataforma. Também foi firmado contrato com a Época Cosméticos, permitindo ampliar o *portfólio* de produtos oferecidos e marcando a entrada do OPTe+ em mais um segmento de mercado, o de beleza e cosméticos.

Adicionalmente, a MarketSystem celebrou uma importante parceria com a plataforma de *e-commerce* Vtex, cujo objetivo é proporcionar agilidade técnica para as interações dos parceiros OPTe+ que utilizarem a sua plataforma. Neste mesmo período, a Companhia também trabalhou para divulgação da marca Shopping Online OPTe+ no mercado, por meio de eventos e patrocínios pontuais realizados.

O mercado de fidelidade, ainda bastante incipiente no Brasil se comparado a mercados maduros, deve permanecer com taxas atrativas de crescimento e com espaço significativo para disseminação dos programas de fidelidade. Para a CSU, isso se traduz em oportunidade para oferta de soluções de *marketing* de relacionamento e benefícios, com a ampliação dos programas de fidelidade no mercado brasileiro.

Tendo em vista o crescimento das novas frentes de atuação da MarketSystem, a Companhia reforçou a gestão desta unidade através de contratação e criação de duas novas gerências, com foco em *e-commerce* e em mídias sociais, além de ampliar a área responsável pelas parcerias do OPTe+.

1.3 - ITS: TERCEIRIZAÇÃO DE TI.

O ITS é a divisão responsável por soluções de infraestrutura tecnológica que ajuda a integrar sistemas legados e novas arquiteturas, como nuvem e virtualização, em um data center dinâmico, escalável e otimizado. Trata-se de um dos mais modernos data centers do país com equipamentos de última geração e elevado nível de segurança, o que garante altíssima disponibilidade, segurança e confiabilidade.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

No primeiro trimestre de 2015, a divisão CSU ITS firmou importantes parcerias com *players* do mercado de tecnologia, que passaram a oferecer de forma conjunta soluções de TI + infraestrutura, a diversos segmentos do mercado. Essas parcerias contribuem para o processo de consolidação da marca CSU ITS no mercado.

A divisão permanece prestando serviços através de contratos já existentes com outras unidades de negócios da Companhia. A unidade CSU Contact, por exemplo, possui clientes cuja base de dados está sendo armazenada e gerenciada na infraestrutura TIER III da CSU ITS, o que garante altíssima disponibilidade e qualidade dos serviços prestados, constituindo um diferencial determinante na estratégia de crescimento em operações de alto valor agregado. Por outro lado, o portal de *e-commerce* (www.optemais.com.br), da unidade de negócio CSU Market System, encontra-se em fase final de migração para hospedagem e operacionalização pelo ITS.

Como forma de reforçar a vertente do crescimento comercial e alavancar os negócios do ITS, a Companhia contratou um novo Diretor Executivo Comercial para atuar exclusivamente na área comercial do ITS. Com vasta experiência nos setores de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, Carlos Randi Jr. se uniu à Companhia em março deste ano.

CSU.CONTACT

A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, help desk, cobrança, back office, televendas, engajamento e relacionamento com o cliente, seja através de posições de atendimento ou canais digitais.

Desempenho Operacional

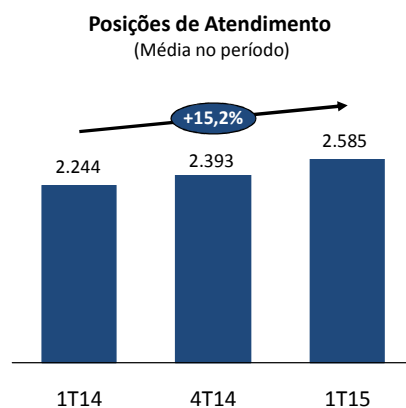
A CSU Contact encerrou o primeiro trimestre de 2015 com **2.585 posições de atendimento** (PA's) médias faturadas, crescimento de 15,2% nos últimos doze meses. Essa expansão é explicada pela conquista de novos contratos e encontra-se com a estratégia de crescimento seletivo, diluição dos custos fixos da unidade e preservação das margens.

Na comparação com o trimestre anterior, a Contact registrou crescimento de 8,0% no volume médio de PA's, resultado do aumento de algumas operações contratadas, com destaque para as novas posições de atendimento, implantadas para a Net 2.0 e Net Recuperação, além das posições referentes ao contrato firmado para a implantação da operação de processamento de cartões do Banco BMG.

Adicionalmente, a unidade de *call center* possibilita identificar oportunidades entre as unidades da Companhia, podendo ampliar o escopo da contratação para outras frentes de

Comentário do Desempenho

negócios, como a divisão voltada para terceirização de *data center* (CSU ITS) e o produto C360, assim como, ser impactada positivamente pela contratação de serviços através das operações de outras unidades. No primeiro trimestre de 2015, a CSU firmou um novo contrato com o Banco BMG para prestação de serviços de *contact center*, expandindo os serviços já prestados pela Companhia.



NOVOS PRODUTOS | C.360

O C360 é a plataforma de inteligência de mercado da CSU para relacionamento e abordagem de clientes e prospects. Une modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados.

Desempenho Operacional

Reafirmando a sinergia existente entre as frentes de atuação da Companhia, o C360 segue oferecendo apoio e maior eficiência para operações de *contact center* da CSU, principalmente às que estão atreladas a uma taxa de sucesso.

O uso de canais digitais como SMS, redes sociais, *voicer*, *chat*, *web* e *e-mail*, possibilita a redução de custos com pessoal e, associado a um *software* estatístico para segmentação e identificação da melhor forma para abordagem do cliente, contribui para uma maior assertividade no contato.

No primeiro trimestre de 2015, o C360 foi utilizado como ferramenta de suporte para o planejamento de *marketing* do Shopping Online OPTe+ (B2C), sendo essencial para análise, limpeza e segmentação da base de dados, e para posterior realização da abordagem de clientes.

No mercado, o C360 já presta serviços para clientes de diferentes segmentos. Em 2015, continuaremos trabalhando para prospecção comercial e para potencialização de contratos firmados por outras unidades de negócios.

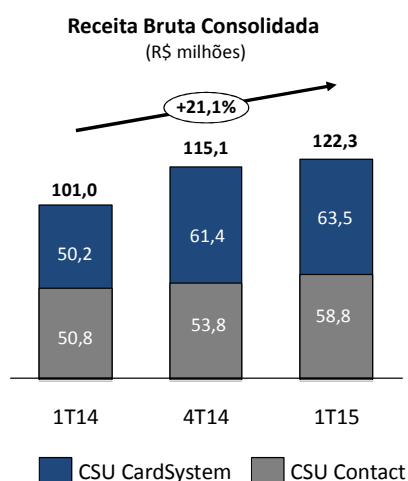
Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro por Unidade de Negócio

Principais Indicadores (em milhares ou %)	1T15	4T14	1T14	%Variação vs.	
				4T14	1T14
Cartões Cadastrados	18.498	17.595	16.511	5,1%	12,0%
Cartões Faturados	15.996	15.135	14.436	5,7%	10,8%
Posições de Atendimento	2.585	2.393	2.244	8,0%	15,2%
Receita Bruta	122.303	115.142	101.029	6,2%	21,1%
<i>CSU CardSystem</i>	63.504	61.353	50.201	3,5%	26,5%
<i>CSU Contact</i>	58.799	53.789	50.828	9,3%	15,7%
Receita Líquida	112.618	106.008	93.278	6,2%	20,7%
<i>CSU CardSystem</i>	58.118	56.286	46.176	3,3%	25,9%
<i>CSU Contact</i>	54.500	49.722	47.103	9,6%	15,7%
Margem Bruta	20,8%	21,5%	19,6%	-0,7 p.p.	1,2 p.p.
<i>CSU CardSystem</i>	29,8%	29,2%	26,6%	0,6 p.p.	3,2 p.p.
<i>CSU Contact</i>	11,2%	12,7%	12,8%	-1,5 p.p.	-1,6 p.p.
EBITDA	15.947	14.079	11.216	13,3%	42,2%
<i>CSU CardSystem</i>	13.908	12.936	9.807	7,5%	41,8%
<i>CSU Contact</i>	2.039	1.143	1.409	78,4%	44,7%
Margem EBITDA	14,2%	13,3%	12,0%	0,9 p.p.	2,1 p.p.
<i>CSU CardSystem</i>	23,9%	23,0%	21,2%	0,9 p.p.	2,7 p.p.
<i>CSU Contact</i>	3,7%	2,3%	3,0%	1,4 p.p.	0,7 p.p.
Lucro Líquido	3.692	3.617	1.439	2,1%	156,6%
Margem Líquida	3,3%	3,4%	1,5%	-0,1 p.p.	1,8 p.p.

Receita Bruta

No primeiro trimestre de 2015 a **receita bruta atingiu R\$ 122,3 milhões**, crescimento de 21,1% em doze meses e de 6,2% comparado com o trimestre imediatamente anterior, com crescimento das receitas em todas as unidades de negócios.



- **CSU CardSystem:** Registrou aumento da receita bruta de 26,5% nos últimos doze meses e de 3,5% na comparação com 4T14, totalizando R\$ 63,5 milhões no 1T15.

O bom desempenho da unidade nos últimos doze meses é explicado pelo (i) aumento de cartões faturados em 10,8%, com maior participação dos cartões de créditos (ii)

Comentário do Desempenho

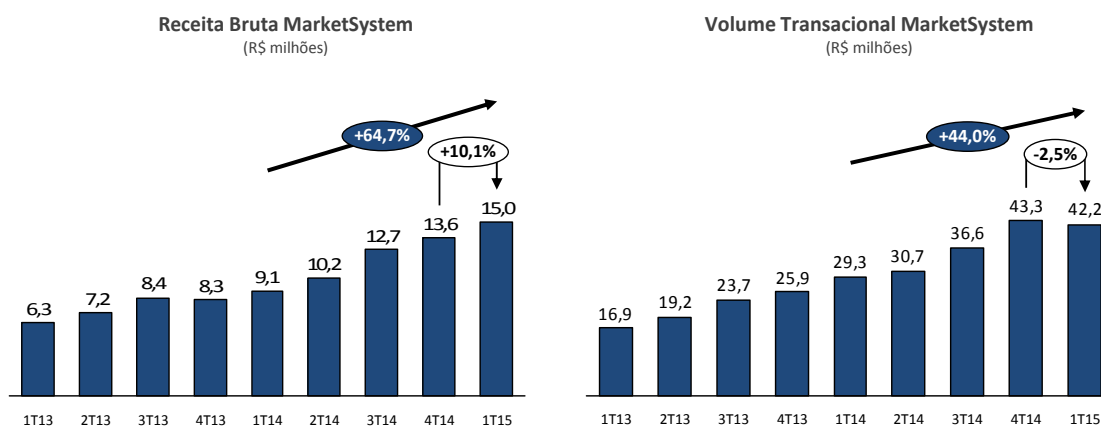
crescimento de 84,0% no número de transações da divisão responsável pelo processamento de adquirência, e (iii) crescimento consistente de 64,7% da receita da divisão MarketSystem e de 44,0% do volume financeiro transacional.

Na comparação com o 4T14, os principais fatores de crescimento foram (i) o aumento na base processada de cartões, (ii) o crescimento nas receitas decorrentes de emissões de faturas e (iii) aumento do faturamento da MarketSystem em 10,1%, mesmo com a sazonalidade de consumo no 4T14.

O aumento da base de cartões processados da unidade CardSystem se deu, principalmente, pela conclusão da migração da primeira fase dos cartões consignados do Banco BMG, ocorrida no final de fevereiro de 2015. Devido à alavancagem operacional positiva da unidade, característica do negócio, no momento da entrada dos cartões na base, há um aumento imediato nas receitas, com conseqüente contribuição para diluição de custos fixos.

Vale destacar que a MarketSystem permanece apresentando crescimentos consistentes. O volume financeiro transacional, ou seja, o volume financeiro total gerado pelos resgates nos programas de fidelidade administrados pela unidade e pelas vendas intermediadas nos programas de Shoppings Corporativos e no próprio Shopping Online Opte+, cresceu 44,0% no comparativo entre o 1T15 e o 1T14.

No comparativo com o trimestre anterior, 4T14, o volume financeiro transacional sofreu pequena retração, como consequência de comportamento sazonal de maior volume de resgates no último trimestre do ano, impulsionado pela estratégia de campanhas de incentivo usadas por alguns de nossos clientes neste período. Este efeito fica evidente no forte crescimento entre o 3T14 e o 4T14 em 18,3%. Desde 2013, o volume financeiro transacionado, na unidade, vem apresentando um crescimento médio ponderado de 12,1%, como pode ser observado no gráfico abaixo.



Informamos que a partir do próximo trimestre passaremos a utilizar o volume financeiro transacional como métrica para mensurar o desempenho da MarketSystem, dada a melhor correlação com o resultado desta unidade.

Comentário do Desempenho

- **CSU Contact:** A receita bruta da CSU Contact atingiu R\$ 58,8 milhões no 1T15, 15,7% acima da receita reportada no 1T14 e 9,3% superior em relação ao 4T14.

O aumento nos últimos meses é reflexo da expansão do número de posições de atendimento das operações da Net, com características de maior complexidade. Esse crescimento está alinhado com a evolução operacional da unidade, evidenciada pela expansão de 15,2% do número de PA's operacionais.

Neste primeiro trimestre de 2015, destacamos a implantação de 157 novas posições de atendimento para as operações da Net 2.0 e Net Recuperação.

Custos

O custo total da Companhia neste primeiro trimestre do ano foi de **R\$ 89,2 milhões**, aumento de 19,0% em relação ao 1T14 e de 7,1% frente ao 4T14. Vale destacar que os custos da Companhia aumentaram em menor proporção em relação à receita líquida nos últimos doze meses, evidenciando os ganhos de escala e produtividade, proporcionando um aumento de 1,2 p.p. na margem bruta e uma ligeira retração quando comparado com o trimestre anterior.

Os aumentos dos custos estão diretamente relacionados (i) ao crescimento de receitas, devido à expansão orgânica das operações das unidades CardSystem e Contact, (ii) custos adicionais atrelados ao crescimento da divisão MarketSystem e (iii) à pressão inflacionária do período, sobretudo nos custos de pessoal e tarifas.

Segue abaixo a análise de custos por Unidades de Negócios.

- **CSU CardSystem:** O custo total da unidade foi de R\$ 40,8 milhões, 20,3% acima do 1T14 e de 2,3% acima do 4T14.

O crescimento verificado nos últimos doze meses se deve, principalmente, (i) ao aumento do número de resgates de produtos na MarketSystem, que impulsionou os custos com produtos entregues, (ii) aos maiores custos com expedição atrelados ao aumento do volume de faturas de cartões de crédito emitidas e expansão da base de cartões e (iii) aos maiores custos de Pessoal, proporcionados pela evolução operacional, além do impacto da inflação do período. Mesmo com esses impactos, as variações dos custos foram menores que as variações da receita, ocasionando uma melhora de 3,2 p.p. na margem bruta do 1T15 se comparada à margem do 1T14.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o crescimento de 2,3% dos custos da unidade foi resultado do crescimento orgânico da CardSystem, com destaque para o aumento dos custos com os produtos entregues atrelados ao crescimento dos resgates realizados, parcialmente compensados pelos seguintes efeitos: (i) reavaliação da vida útil

Comentário do Desempenho

do *software* de processamento de cartões e (ii) redução no custo de pessoal devido à maior concentração de férias dos funcionários no 1T15.

Como resultado, a unidade registrou menor variação dos custos em relação à receita, o que causou um incremento positivo também na comparação trimestral da margem bruta.

CSU CardSystem (R\$ mil)	1T15	4T14	1T14	%Variação vs.	
				4T14	1T14
Receita Bruta	63.504	61.353	50.201	3,5%	26,5%
Deduções da Receita (-)	5.386	5.066	4.025	6,3%	33,8%
Receita Líquida	58.118	56.286	46.176	3,3%	25,9%
Custos (-)	40.793	39.859	33.907	2,3%	20,3%
Pessoal	9.426	10.092	8.866	-6,6%	6,3%
Expedição	9.653	9.200	8.336	4,9%	15,8%
Comunicação	1.047	985	1.046	6,3%	0,1%
Depreciação/Amortização	4.506	4.607	4.337	-2,2%	3,9%
Prédios	1.607	1.674	1.702	-4,0%	-5,6%
Custos dos Prêmios Entregues	9.719	8.600	5.027	13,0%	93,3%
Outros	4.835	4.701	4.593	2,8%	5,3%
Lucro Bruto	17.325	16.427	12.269	5,5%	41,2%
<i>Margem Bruta</i>	29,8%	29,2%	26,6%	0,6 p.p.	3,2 p.p.

- **CSU Contact:** Os custos da CSU Contact totalizaram R\$ 48,4 milhões no trimestre, 17,8% superior ao 1T14 e 11,5% acima do custo reportado no trimestre anterior.

As variações são consequência, principalmente, de (i) aumento de Pessoal, devido às implantações das novas operações e também em função da entrada de operações com maior complexidade, cujo valor médio é acima do piso salarial da categoria, (ii) reajustes salariais em 8,8%, cuja data base é em janeiro, (iii) ampliação de infraestrutura necessária para suportar o crescimento operacional, e (iv) reajustes de alguns serviços acima da inflação, como energia elétrica e transportes. Compensando os efeitos acima, tivemos redução da linha de comunicações em função do programa de redução de custos da Companhia.

As variações na comparação trimestral também são consequência do crescimento operacional da unidade, impactadas também pelos fatores de Pessoal, infraestrutura e depreciação, descritos acima.

CSU Contact (R\$ mil)	1T15	4T14	1T14	%Variação vs.	
				4T14	1T14
Receita Bruta	58.799	53.789	50.828	9,3%	15,7%
Deduções da Receita (-)	4.299	4.067	3.725	5,7%	15,4%
Receita Líquida	54.500	49.722	47.103	9,6%	15,7%
Custos (-)	48.406	43.400	41.078	11,5%	17,8%
Pessoal	36.604	31.760	30.169	15,3%	21,3%
Comunicação	812	886	1.124	-8,4%	-27,8%
Depreciação/Amortização	1.893	1.879	1.684	0,7%	12,4%
Prédios	6.814	6.573	5.906	3,7%	15,4%
Outros	2.284	2.301	2.196	-0,7%	4,0%
Lucro Bruto	6.094	6.322	6.024	-3,6%	1,2%
<i>Margem Bruta</i>	11,2%	12,7%	12,8%	-1,5 p.p.	-1,6 p.p.

Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas e Marketing, Gerais e Administrativas

Despesas (-) (R\$ mil)	1T15	4T14	1T14	%Variação vs.	
				4T14	1T14
Com vendas e marketing	1.061	395	2.142	168,6%	-50,5%
Gerais e administrativas	13.326	15.148	11.554	-12,0%	15,3%
Gerais e Administrativas	12.954	14.786	11.123	-12,4%	16,5%
Depreciação/Amortização	372	362	431	2,9%	-13,7%
Total Despesas	14.387	15.543	13.696	-7,4%	5,0%
% da receita líquida	12,8%	14,7%	14,7%	-1,9 p.p.	-1,9 p.p.

As despesas com vendas e *marketing*, gerais e administrativas totalizaram R\$ 14,4 milhões no 1T15, apresentando aumento de 5,0% em relação ao 1T14 e uma redução de 7,4% em relação ao 4T14.

Vale destacar a menor participação das despesas em relação à receita líquida no 1T15 quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior e com o trimestre imediatamente anterior.

As variações com as **despesas gerais e administrativas** no comparativo entre o 1T15 e o 1T14 são explicadas por maiores gastos relacionados ao crescimento operacional da CSU, impactando no aumento (i) da despesa de pessoal, em função da expansão de algumas áreas relacionadas aos novos negócios e também por rescisões de alguns executivos, (ii) das despesas relacionadas à serviços contratados intrínsecos às atividades da Companhia, como por exemplo aqueles referentes a gastos de recrutamento e seleção, pontualmente maiores neste trimestre, e (iii) aumento das provisões de bonificações que são proporcionais aos resultados da Companhia.

Na comparação com o 4T14, a redução das **despesas gerais e administrativas** é explicada pelo reconhecimento de despesas extraordinárias naquele trimestre como, por exemplo, o reconhecimento de contingências trabalhistas e tributárias, totalizando cerca de R\$ 2,0 milhões no 4T14.

Em relação à redução das **despesas com vendas e marketing** entre o 1T15 e o 1T14, relembramos que no 1T14 a Companhia provisionava o patrocínio para o Santos Futebol Clube, não mais presente no 1T15. Já o aumento das despesas com vendas no 1T15, em relação ao trimestre imediatamente anterior, é resultado do processo de consolidação da marca OPTe+ no mercado B2C.

EBITDA

Impulsionado pelo crescimento dos volumes físicos no período, a Companhia apresentou um **EBITDA de R\$ 15,9 milhões no 1T15**, expansão de 42,2% sobre o 1T14 e de 13,3% sobre o 4T14. A margem EBITDA apresentada no 1T15 foi de 14,2%, 2,1 p.p. superior à margem apresentada no 1T14 e 0,9 p.p. acima da margem do 4T14.

Comentário do Desempenho

O resultado do EBITDA é reflexo da evolução de 28,0% do lucro bruto nos últimos doze meses, favorecido pela maior participação das receitas da CSU CardSystem sobre o total da receita da Companhia. Como característica do setor, a CSU CardSystem possui uma maior alavancagem operacional e operações com margens mais elevadas, quando comparada à CSU Contact.

Em relação ao 4T14, a variação do EBITDA é explicada pelo aumento do lucro bruto em 2,9%, resultado do crescimento do lucro bruto da CSU Cardsystem em 5,5%, e também em função de um patamar de despesas menor no 1T15, sem os efeitos extraordinários do 4T14 mencionados anteriormente.

A tabela a seguir mostra a reconciliação do EBITDA, com destaque para o constante crescimento da margem EBITDA:

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1T15	4T14	1T14	% Variação vs.	
				4T14	1T14
Lucro Líquido	3.692	3.617	1.439	2,1%	156,6%
(+) Imposto de Renda e CSLL	1.958	70	57	n.a.	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.526	3.544	3.268	-0,5%	7,9%
(+) Depreciação/Amortização	6.771	6.848	6.453	-1,1%	4,9%
EBITDA	15.947	14.079	11.216	13,3%	42,2%
Margem EBITDA	14,2%	13,3%	12,0%	0,9 p.p.	2,1 p.p.

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

▪ **CSU CardSystem:** O EBITDA da unidade CSU CardSystem totalizou R\$ 13,9 milhões no 1T15, um crescimento de 41,8% frente o 1T14 e de 7,5% em relação ao 4T14. Já a margem EBITDA do trimestre foi de 23,9%, 2,7 p.p. superior à margem do 1T14 e crescimento de 0,9 p.p. em relação ao 4T14.

Tal desempenho nos últimos 12 meses é reflexo da evolução de 41,2% do lucro bruto, em função do crescimento da receita desta unidade e também pela diluição dos custos fixos da unidade e das despesas fixas da Companhia. Já na comparação sequencial, a evolução se deve ao lucro bruto e ao menor patamar de despesas relacionado a esta unidade quando comparado ao 4T14.

Vale ressaltar que no 1T15 o EBITDA da CSU CardSystem representou 87,2% de participação sobre o EBITDA total da Companhia.

▪ **CSU Contact:** O EBITDA da unidade CSU Contact finalizou o 1T15 em R\$ 2,0 milhões, crescimento de 44,7% em relação ao 1T14 e de 78,4% sobre o 4T14. A margem EBITDA apresentada foi de 3,7% no 1T15, 0,7 p.p. superior à margem do 1T14 e 1,5 p.p. superior ao 4T14.

A evolução do EBITDA da CSU.Contact, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, é em função do menor patamar de despesas relacionadas a unidade de negócio. Vale ressaltar, contudo, que no 4T14 houve um maior patamar de contingências trabalhistas.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

A CSU encerrou o primeiro trimestre de 2015 com **lucro líquido de R\$ 3,7 milhões**, um crescimento bastante expressivo sobre o R\$ 1,4 milhão reportado no 1T14, com expansão de 1,8 p.p. da margem líquida.

A evolução nos últimos doze meses, se explica, fundamentalmente, pela contínua evolução em crescimento de volumes e ganhos de margem, com destaque para a evolução do lucro bruto em 28,0% e do EBITDA em 42,2%.

Já na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o lucro líquido apresentou crescimento de 2,1%. Relembramos que o 4T14 foi positivamente impactado pelo benefício fiscal extraordinário do JCP, em R\$ 1,2 milhão. Excluindo esse benefício, o lucro líquido do 1T15 ficaria 55,4% superior em relação ao 4T14.

Investimentos

Foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de março de 2015, o montante de R\$ 48,9 milhões destinados ao Plano de Investimentos da Companhia para 2015.

Ao longo do primeiro trimestre, foram realizados investimentos no montante de R\$ 8,7 milhões, aumento de 86,9% sobre o 1T14 e 23,1% sobre o 4T14, resultado da maior necessidade de investimentos a fim de suportar os crescimentos das operações.

Os investimentos do período foram destinados (i) às customizações e desenvolvimentos relacionados ao *software* utilizado para o processamento de cartões, com destaque para o preparo da unidade para a entrada dos cartões consignados do Banco BMG, em fevereiro de 2015 (CSU CardSystem), e (ii) para a implantação de novas Posições de Atendimento contratadas (CSU Contact). Com a conclusão da CSU ITS, novos investimentos nesta divisão estarão atrelados à conquista de novos clientes.

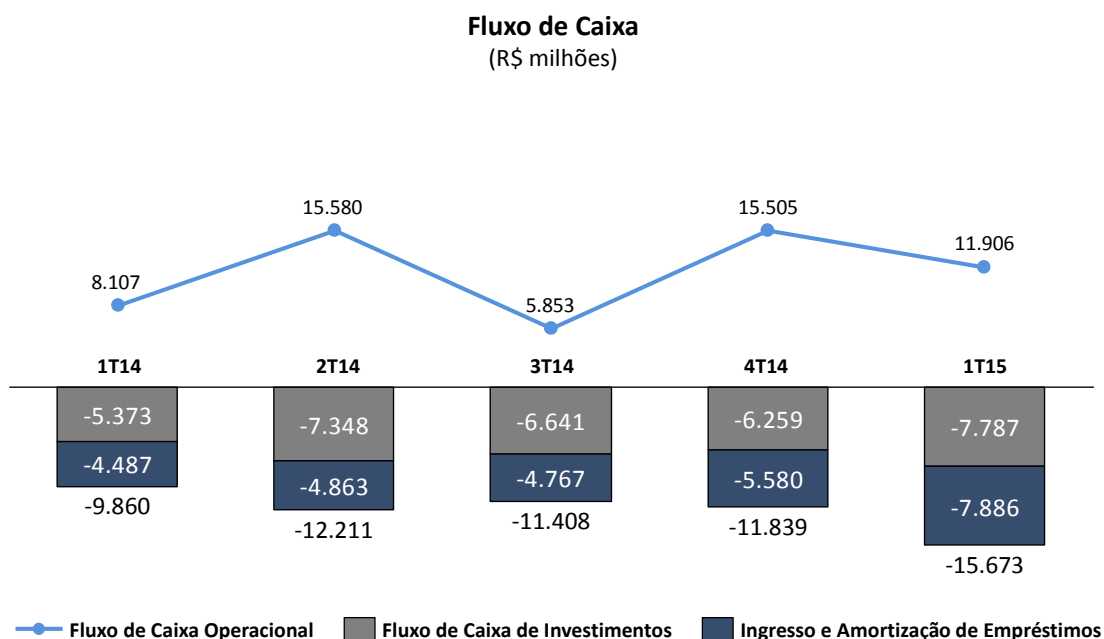
Investimentos (R\$ milhões)	1T15	4T14	1T14	%Variação vs.	
				4T14	1T14
CSU CardSystem	6.257	4.454	3.544	40,5%	76,5%
CSU ITS	-	88	401	n.a.	n.a.
CSU Contact	2.431	2.516	703	-3,4%	n.a.
Capex	8.688	7.058	4.648	23,1%	86,9%

Nota: Inclui os montantes referentes aos investimentos feitos através de leasing, os quais não configuram em saída de caixa no momento em que são feitos.

Fluxo de Caixa

Comentário do Desempenho

Ao final do primeiro trimestre de 2015, a geração de caixa operacional da Companhia resultou em R\$ 11,9 milhões. Destacamos a evolução muito positiva ao longo dos últimos meses da geração de caixa operacional. Comparando o 1T15 com o 1T14, tivemos um aumento de patamar de cerca de R\$ 4 milhões na geração, que representa um crescimento de 46,9%. Esse crescimento foi derivado principalmente da evolução muito positiva dos dados operacionais de todas as unidades de negócio, que viabilizou a consequente evolução do EBITDA de 42,2% nos últimos 12 meses. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, tivemos uma redução de 23,2% explicada pelo movimento pontual e reversível de uma maior necessidade de capital de giro no trimestre. Excluindo esse efeito, a geração operacional de caixa da Companhia retrataria também uma melhora operacional em relação ao 4T14.



Estrutura de Capital

Em 31 de março de 2015, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 60,8 milhões, 18,6% inferior ao mesmo período do ano anterior e 5,3% menor que o endividamento reportado ao final de 2014. A relação dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses ficou em 1,0x, redução de 0,8x em doze meses e de 0,2x frente a 31 de dezembro de 2014.

O resultado é consequência da geração positiva de caixa da Companhia ao longo dos últimos 12 meses, derivado do crescimento operacional das unidades de negócios, que foi mais que suficiente para cobrir as atividades de investimentos e suportar o cronograma de amortizações do endividamento sem necessidade de contratação de novos empréstimos e financiamentos.

Comentário do Desempenho

Em relação ao 4T14, a diminuição da dívida líquida pode ser explicada pela geração de caixa operacional de R\$ 12 milhões, superior aos investimentos do primeiro trimestre de 2015 e que compensou a maior parte das amortizações do mesmo período.

É importante ressaltar que a CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa segue aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissadas emitidas por bancos de primeira linha.

Endividamento (R\$ milhões)	1T15	4T14	1T14	%Variação vs.	
				4T14	1T14
Curto prazo	31,7	32,1	25,9	-1,3%	22,4%
Empréstimos e Financiamentos	23,0	23,0	16,7	-0,2%	37,9%
Leasing	8,7	9,1	9,2	-4,0%	-5,7%
Longo prazo	38,2	45,0	60,4	-15,0%	-36,7%
Empréstimos e Financiamentos	25,6	32,0	48,4	-19,9%	-47,0%
Leasing	12,6	13,0	12,1	-2,9%	4,5%
Dívida Bruta	69,9	77,1	86,3	-9,3%	-19,0%
(-) Disponibilidades	9,1	12,9	11,6	-29,3%	-21,4%
Dívida Líquida	60,8	64,2	74,8	-5,3%	-18,6%
Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)	1,0	1,2	1,8	-0,2x	-0,8x

Nota: 12M = últimos 12 meses

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

▪ Composição Acionária

As ações da CSU são negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde 2006, no mais elevado grau de Governança Corporativa, sob o código CARD3. As ações também fazem parte dos índices ITAG – Índice de Tag Along Diferenciado e do IGCX – Índice de Governança Corporativa Diferenciada.

A CSU é controlada pela *Gstaad Investment Holding Company* e pela *River Charles Investment Holding Company*. Estas, por sua vez, são companhias controladas indiretamente pelo Diretor-Presidente da Companhia, o Sr. Marcos Ribeiro Leite.

O Capital Social da CSU é composto por 41.800.000 ações ordinárias (ON), das quais 35,6% estão livres para serem negociadas no mercado (*free float*).

Acionistas	Quantidade de Ações	%
Grupo de Controle	26.369.549	63,1%
Ações em Circulação	14.877.243	35,6%
Ações em Tesouraria	553.208	1,3%
Total CSU	41.800.000	100,0%

Data base: 31 de março de 2015

▪ Remuneração ao Acionista

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2015, foi aprovado o crédito e pagamento de R\$ 3,65 milhões sob a forma de Juros Sobre Capital Próprio (JCP), o equivalente a R\$ 0,0884918 por ação, relativo ao ano de 2014. O pagamento será efetuado em 19 de junho de 2015.

O montante corresponde a cerca de 30% do lucro líquido da Companhia em 2014 após a constituição da Reserva Legal (5%), sendo assim, maior do que o montante de 25% correspondente ao dividendo mínimo obrigatório. O valor residual do lucro líquido referente ao exercício de 2014 foi destinado à reserva de retenção de lucros da Companhia.

Comentário do Desempenho

▪ Programa de Recompra de Ações

O Conselho de Administração aprovou em 10 de março de 2015 um novo Programa de Recompra de Ações (12º Programa). O programa anterior foi encerrado com a aquisição de 81.800 ações do total de 1 milhão de ações ordinárias autorizadas para recompra. O custo médio da operação foi de R\$ 1,83 por ação, resultando em um custo total de recompra de R\$ 149 mil.

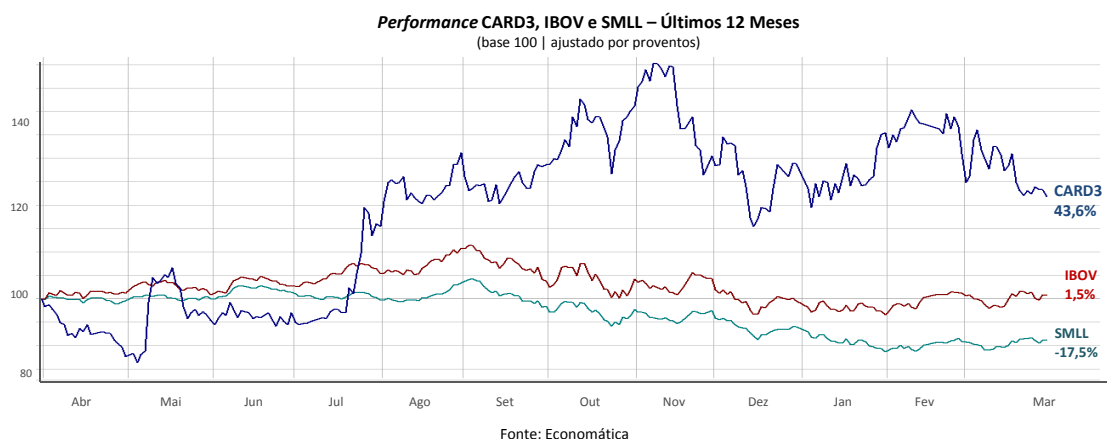
O Programa de Recompra prevê a permanência das ações em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do Capital Social. Em 31 de março de 2015, a Companhia contabilizava 553.208 ações em Tesouraria.

A fim de favorecer a liquidez de suas ações no mercado, a CSU não faz uso do Programa de Recompras desde junho de 2014.

▪ Desempenho das Ações CARD3

Ao longo dos últimos 12 meses, a ação da CSU (CARD3) apresentou valorização de 43,7%, passando de R\$ 1,97 em 31 de março de 2014 para R\$ 2,79 em 31 de março de 2015. Neste mesmo período, o Ibovespa valorizou 1,5%, e como referência, apesar das ações da CSU não fazerem parte do Índice *Small Cap*, este apresentou queda de 17,6%.

Ao longo do primeiro trimestre do ano, o desempenho da ação CARD3 foi impactado, principalmente, pela incerteza do investidor em relação ao cenário econômico e político instável e preferência em alocar posições em ações mais líquidas, acumulando queda de 9,0% ao final do 1T15. Contudo, a Companhia acredita que o desenvolvimento dos novos negócios, associados à contínua entrega de resultados, contribuirão para uma melhor percepção do mercado quanto à geração de valor da Companhia para seus acionistas e para maior assertividade quanto a real precificação das ações.



Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstração do Resultado (Reais Mil)					
Descrição da Conta	1T15	4T14	1T14	1T15 vs. 4T14	1T15 vs. 1T14
Receita Bruta	122.303	115.142	101.029	6,2%	21,1%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	112.618	106.009	93.278	6,2%	20,7%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(89.199)	(83.259)	(74.985)	7,1%	19,0%
Resultado Bruto	23.419	22.750	18.293	2,9%	28,0%
Despesas/Receitas Operacionais	(14.243)	(15.519)	(13.530)	-8,2%	5,3%
Despesas com Vendas	(1.061)	(395)	(2.142)	168,6%	-50,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.326)	(15.148)	(11.554)	-12,0%	15,3%
Outros Resultados Operacionais	144	24	166	500,0%	-13,3%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.176	7.231	4.763	26,9%	92,7%
Resultado Financeiro	(3.526)	(3.543)	(3.267)	-0,5%	7,9%
Receitas Financeiras	1.186	1.276	1.033	-7,1%	14,8%
Despesas Financeiras	(4.712)	(4.819)	(4.300)	-2,2%	9,6%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.650	3.688	1.496	53,2%	277,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(1.958)	(70)	(57)	n.a.	n.a.
Corrente	(1.913)	(996)	(126)	92,1%	n.a.
Diferido	(45)	926	69	-	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.692	3.618	1.439	2,0%	156,6%
Lucro do Período	3.692	3.618	1.439	2,0%	156,6%

Comentário do Desempenho

Balço Patrimonial - (Reais Mil)					
ATIVO	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015 vs. 31/12/2014	31/03/2014	31/03/2015 vs. 31/03/2014
Ativo Total	358.442	354.922	1,0%	347.362	3,2%
Ativo Circulante	73.603	72.365	1,7%	74.938	-1,8%
Caixa e Equivalente de Caixa	9.101	12.868	-29,3%	11.579	-21,4%
Aplicações Financeiras	1.220	1.208	1,0%	1.116	9,3%
Contas a Receber	49.214	43.664	12,7%	46.264	6,4%
Estoques	1.925	1.980	-2,8%	2.574	-25,2%
Tributos a Recuperar	7.725	10.003	-22,8%	10.962	-29,5%
Outros Ativos Circulantes	4.418	2.642	67,2%	2.443	80,8%
Ativo Não Circulante	284.839	282.557	0,8%	272.424	4,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	86.851	86.178	0,8%	82.733	5,0%
Contas a Receber	-	-	-	220	-
Tributos Diferido	8.168	8.213	-0,5%	7.956	2,7%
Depósitos Judiciais	77.406	76.714	0,9%	73.345	5,5%
Outros	1.277	1.251	2,1%	1.212	5,4%
Imobilizado	40.177	40.970	-1,9%	38.025	5,7%
Intangível	157.811	155.409	1,5%	151.666	4,1%

Balço Patrimonial Passivo (Reais Mil)					
PASSIVO E P. L.	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015 vs. 31/12/2014	31/03/2014	31/03/2015 vs. 31/03/2014
Passivo Total	358.442	354.922	1,0%	347.362	3,2%
Passivo Circulante	93.565	88.291	6,0%	77.865	20,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.508	29.203	7,9%	26.813	17,5%
Fornecedores	23.041	20.218	14,0%	17.784	29,6%
Obrigações Fiscais	2.690	2.645	1,7%	5.678	-52,6%
Obrigações Fiscais Federais	1.336	1.394	-4,2%	4.227	-68,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	286	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	3.308	-
Outros Impostos federais	1.050	1.394	-24,7%	919	14,3%
Obrigações Fiscais Municipais	1.354	1.251	8,2%	1.451	-6,7%
Empréstimos e Financiamentos	31.688	32.096	-1,3%	25.897	22,4%
Empréstimos e Financiamentos	22.968	23.013	-0,2%	16.654	37,9%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.720	9.083	-4,0%	9.243	-5,7%
Outras Obrigações	4.638	4.129	12,3%	1.693	174,0%
Passivo Não Circulante	102.025	107.486	-5,1%	116.403	-12,4%
Empréstimos e Financiamentos	25.625	32.005	-19,9%	48.357	-47,0%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.618	12.991	-2,9%	12.076	4,5%
Outros	335	335	0,0%	335	0,0%
Passivos judiciais	63.447	62.155	2,1%	55.635	14,0%
Patrimônio Líquido	162.852	159.145	2,3%	153.094	6,4%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%	129.232	0,0%
Reservas de Capital	409	394	3,8%	351	16,5%
Reserva Legal	4.820	4.820	0,0%	4.257	13,2%
Reserva de Lucros a Realizar	26.270	26.270	0,0%	19.237	36,6%
Ações em Tesouraria	(1.571)	(1.571)	0,0%	(1.422)	10,5%
Lucro/Prejuízos Acumulados	3.692	-	-	1.439	156,6%

Comentário do Desempenho

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)					
Descrição da Conta	1T15	4T14	1T14	1T15 vs. 4T14	1T15 vs. 1T14
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	11.906	15.505	8.107	-23,2%	46,9%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	3.692	3.618	1.439	2,0%	156,6%
Ajustes	11.760	13.399	11.022	-12,2%	6,7%
Depreciação e amortização	6.771	6.847	6.453	-1,1%	4,9%
Valor residual dos ativos baixados	311	85	190	265,9%	63,7%
Juros e variações monetárias	3.094	3.621	2.954	-14,6%	4,7%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	15	15	15	0,0%	0,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	326	1	-	-
Provisão para contingências	1.524	3.431	1.478	-55,6%	3,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45	(926)	(69)	-	-
Variações nos Ativos e Passivos	154	404	(2.611)	-61,9%	-105,9%
Contas a receber	(5.550)	3.347	(2.914)	-	90,5%
Estoques	55	331	519	-83,4%	-89,4%
Depósitos Judiciais	32	(187)	(824)	-	-
Outros Ativos	651	1.487	479	-56,2%	35,9%
Fornecedores	2.824	1.048	2.050	169,5%	37,8%
Salários e Encargos Sociais	2.255	(4.112)	180	-	1152,8%
Baixas por pagamento de contingências	(1.412)	(1.121)	(892)	26,0%	58,3%
Outros Passivos	1.299	(389)	(1.209)	-	-
Outros	(3.700)	(1.916)	(1.743)	93,1%	112,3%
Juros Pagos	(3.637)	(1.916)	(1.743)	89,8%	108,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(63)	-	-	-	-
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.787)	(6.259)	(5.373)	24,4%	44,9%
Aquisição de Ativos	(965)	(1.477)	(409)	-34,7%	135,9%
Aquisição de ativo intangível	(6.822)	(4.782)	(3.850)	42,7%	77,2%
Apliação Financeira	-	-	(1.114)	-	-
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(7.886)	(5.580)	(4.487)	41,3%	75,8%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	3	-	6.421	-	-100,0%
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(7.889)	(5.580)	(9.005)	41,4%	-12,4%
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(1.903)	-	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(3.767)	3.666	(1.753)	-	114,9%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.868	9.202	13.332	39,8%	-3,5%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.101	12.868	11.579	-29,3%	-21,4%

Comentário do Desempenho

Sobre a CSU

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Oferece soluções completas de programas de cartões de crédito e meios de pagamento eletrônicos, *data center*, soluções customizadas de *loyalty*, *e-commerce*, vendas, cobrança, crédito e *contact center*. Atuando de forma pioneira, a Companhia possui mais de 20 anos de mercado e tem suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa (CARD3), o mais alto nível de Governança Corporativa.

CSU CardSystem e Acquirer

A CSU é a maior companhia independente da América Latina especializada no processamento de meios eletrônicos de pagamento, sendo a primeira empresa a trabalhar com as três bandeiras internacionais simultaneamente. A CSU CardSystem tem entre seus principais clientes bancos, financeiras, seguradoras e varejistas do Brasil, totalizando uma carteira de 17,6 milhões de cartões de crédito, *private labels* e cartões híbridos.

Por meio do modelo *full service*, a CSU CardSystem oferece um leque completo de serviços e soluções que compreende todo o ciclo operacional relacionado a cartões de crédito, possibilitando ao emissor ter toda a atividade operacional em regime de terceirização.

Dentre os serviços e soluções ofertados destacam-se: processamento das transações do cartão, emissão de cartões, postagem das faturas, prevenção a fraude e desenvolvimento de melhorias no produto, de acordo com a determinação do cliente.

CSU MarketSystem

Com mais de 15 anos de atuação no mercado, a CSU MarketSystem é a provedora de solução de *marketing* de relacionamento e programas de fidelidade, tendo já planejado, implementado e gerido dezenas de programas de grande porte. A CSU MarketSystem é uma unidade de negócios que tem seus resultados consolidados na CSU CardSystem.

Sobre o OPTe+

O OPTe+ é o maior *e-marketplace* do mercado brasileiro e o único do segmento a trabalhar com os conceitos *Multiâncora* (diversas marcas renomadas concorrentes integradas), *Multigateway* (produtos físicos, bilhetes aéreos, pacotes, compra coletiva, leilões *online*, vale presentes, vouchers e serviços em uma plataforma *online* com uma única integração para o dono do programa) e *Multifornecedor* (variados parceiros integrados com um buscador de ofertas inteligente, trazendo sempre a melhor oferta para o produto escolhido). É oferecido ao mercado de três maneiras distintas:

- O **OPTe+ Loyalty**, a nova geração de soluções de premiação para Programas de Fidelidade. Possibilita aos participantes a experiência de compra dos principais *e-commerces* do mundo, com o resgate de pontos por produtos ou viagens;
- **OPTe+ Shopping**, na forma de oportunidade para as empresas lançarem seus próprios Shoppings Corporativos, visando novas fontes de receita e maior interação com sua base de clientes, com a oferta de produtos e viagens por meio de um Shopping Online.
- **Shopping Online OPTe+**, o recém lançado *e-marketplace* onde a CSU oferece os benefícios da sua plataforma diretamente ao consumidor final, com o adicional de ter um cartão de crédito e um programa de fidelidade próprios (Passaporte OPTe+). Nessa modalidade, o consumidor final realiza

Comentário do Desempenho

compras no ambiente OPTe+ www.optemais.com.br e acumula pontos que podem ser utilizados como forma de pagamento total ou parcial de produtos, passagens aéreas e pacotes turísticos.

Através do OPTe+ Loyalty, a Companhia disponibiliza um robusto catálogo *online* com produtos e viagens. A principal fonte de receita vem do rebate dos fornecedores (comissionamento sobre as vendas). Adicionalmente, é cobrado do cliente uma taxa sobre o *spread* dos pontos ou mesmo um percentual sobre o volume de vendas. O *set up* da ferramenta é pago pelo cliente e cobre o custo inicial de implantação e uso do *software*.

Na modalidade Shopping Corporativo, a receita é proveniente de uma taxa cobrada ao cliente no momento da implantação e de um percentual sobre as vendas que os parceiros/fornecedores realizam no ambiente OPTe+.

Por fim, na modalidade Shopping Online OPTe+, a única oferecida diretamente ao consumidor final (B2C), a receita é originada apenas sobre o rebate do fornecedor.

CSU Contact

A CSU Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, *help desk*, cobrança, *back office*, televendas e relacionamento com o cliente, seja por meio de posições de trabalho ou através de canais digitais.

CSU ITS

A CSU ITS definiu a entrada da CSU na prestação de serviços de terceirização de TI, alavancando mais de 20 anos de expertise em gestão de *data center*. Através do *data center* TIER III, localizado na sede da Companhia, em Barueri, a CSU ITS oferece serviços de *hosting*, *colocation*, *cloud computing* e serviços consultivos. A CSU ITS é uma divisão de negócios alocada na CSU CardSystem.

C360

O C360 é uma robusta plataforma de relacionamento e abordagem de clientes e *prospects*. Integra modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados. Entende-se eficiência do contato o resultado de maior índice de conversão ao menor custo.

As principais aplicações do C360 são para campanhas de aquisição de novos clientes, ciclo de vida (ativação, relacionamento, renovação e retenção de clientes), *upgrade* e *cross-sell* de produtos e serviços e engajamento e recuperação de crédito.

A remuneração pelo serviço é fixa e mensal, e está relacionada à gestão e à disponibilização da plataforma. De forma complementar, há uma variável com base nos resultados alcançados.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuro

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento e a prestação de serviços de terceirização de TI. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 08 de maio de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e estão apresentadas, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR, as quais, relativamente às operações da Companhia, estão, também, de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto quanto a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2015, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2015	2014
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4

Notas Explicativas

Ativo intangível	2015	2014
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	26	25
Sistema ERP	19	19
<i>Software</i> Vision Plus	27	26
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10	10
Outros	5	5

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software* Vision Plus, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2014, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente que demonstra que a vida remanescente desses itens é de nove anos, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 622 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	<u>1.033</u>	<u>1.815</u>
	<u>1.033</u>	<u>1.815</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	<u>8.068</u>	<u>11.053</u>
	<u>8.068</u>	<u>11.053</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>9.101</u></u>	<u><u>12.868</u></u>

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição do contas a receber de clientes

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	49.740	44.190
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(526)</u>	<u>(526)</u>
	<u><u>49.214</u></u>	<u><u>43.664</u></u>

Notas Explicativas

5.2 Composição por idade de vencimento

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Em aberto		
Em até um mês	<u>43.672</u>	<u>43.270</u>
Em atraso		
Em até um mês	379	95
De um a dois meses	5.007	151
De dois a três meses	4	102
De três a quatro meses	22	121
Acima de quatro meses	15.373	15.168
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.243)</u>	<u>(15.243)</u>
	<u>5.542</u>	<u>394</u>
	<u><u>49.214</u></u>	<u><u>43.664</u></u>

5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Em 1º de janeiro	(15.243)	(14.669)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1)
Em 31 de março	<u>(15.243)</u>	<u>(14.670)</u>
Ativo circulante	(526)	(173)
Ativo não circulante	(14.717)	(14.497)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

6 Estoques

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Cartões	1.512	1.580
Materiais adicionais	371	354
Outros	<u>42</u>	<u>46</u>
	<u><u>1.925</u></u>	<u><u>1.980</u></u>

Notas Explicativas

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	<u>Período de três meses findo em</u>	
	<u>31 de março de</u> <u>2015</u>	<u>31 de março de</u> <u>2014</u>
Instituto CSU	24	19

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2015 em R\$ 5.026(31/12/2014 - R\$ 4.700), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2015.

	<u>Período de três meses findo em</u>	
	<u>31 de março de</u> <u>2015</u>	<u>31 de março de</u> <u>2014</u>
Honorários	955	877
Pagamento baseado em ações	8	8
Gratificações e benefícios indiretos	31	103
	<u>994</u>	<u>988</u>

Notas Explicativas

8 Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2014	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Aquisição	19	21	214	70	356	113	793
Alienação e baixa				(11)		(18)	(29)
Depreciação	(297)	(254)	(410)	(157)	(397)	(621)	(2.136)
Em 31 de março de 2014	3.763	7.533	10.139	2.545	9.244	4.801	38.025
Em 31 de dezembro de 2014							
Custo total	18.703	17.053	21.889	4.688	25.488	50.079	137.900
Depreciação acumulada	(15.183)	(10.159)	(9.461)	(2.495)	(14.529)	(45.103)	(96.930)
Saldo contábil, líquido.	3.520	6.894	12.428	2.193	10.959	4.976	40.970
Em 1º de janeiro de 2015	3.520	6.894	12.428	2.193	10.959	4.976	40.970
Aquisição	75	214	637		423	269	1.618
Alienação e baixa	(71)	(1)	(36)		(1)	(44)	(153)
Depreciação	(214)	(255)	(530)	(143)	(506)	(610)	(2.258)
Em 31 de março de 2015	3.310	6.852	12.499	2.050	10.875	4.591	40.177
Em 31 de março de 2015							
Custo total	18.397	17.256	22.284	4.688	25.909	46.953	135.487
Depreciação acumulada	(15.087)	(10.404)	(9.785)	(2.638)	(15.034)	(42.362)	(95.310)
Saldo contábil, líquido.	3.310	6.852	12.499	2.050	10.875	4.591	40.177

Notas Explicativas

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2015, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$ 1.973 (31/03/2014 – R\$ 1.849), a despesas operacionais R\$ 285 (31/03/2014 - R\$ 287).

Das aquisições no período de três meses findo em 31 de março de 2015, o montante de R\$ 653 (31/03/2014 - R\$ 384) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, no período findo em 31 de março de 2015, o valor residual de R\$ 16.992 (31/03/2014 - R\$ 17.180).

Notas Explicativas

	Sistemas de processamento de dados			Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente		Sistema ERP		Software Vision Plus		Cessão de direitos de uso de software		Software Card 24		Vida útil definida		Vida útil indefinida		Total		
Em 1º de janeiro de 2014	289	76.481	1.767	12.326	31.361	4.140	30	25.895	152.289											
Aquisição		2.022			1.833														3.855	
Alienação e baixa	(9)	(161)	(32)	(724)	(1.801)		(4)												(161)	
Amortização		(1.747)																	(4.317)	
Em 31 de março de 2014	280	76.595	1.735	11.602	31.393	4.140	26	25.895	151.666											
Em 31 de dezembro de 2014																				
Custo total	9.320	138.916	2.508	41.983	104.646	4.142	3.143	36.845	341.503											
Amortização acumulada	(9.062)	(61.032)	(868)	(28.817)	(72.237)	(2)	(3.126)	(10.950)	(186.094)											
Saldo contábil, líquido	258	77.884	1.640	13.166	32.409	4.140	17	25.895	155.409											
Em 1º de janeiro de 2015	258	77.884	1.640	13.166	32.409	4.140	17	25.895	155.409											
Aquisição		3.016			4.057															7.073
Alienação e baixa		(154)		(3)	(1)															(158)
Amortização	(7)	(1.820)	(32)	(814)	(1.839)		(1)													(4.513)
Em 31 de março de 2015	251	78.926	1.608	12.349	34.626	4.140	16	25.895	157.811											
Em 31 de março de 2015																				
Custo total	9.314	141.770	2.508	41.983	108.702	4.142	3.143	36.845	348.407											
Amortização acumulada	(9.063)	(62.844)	(900)	(29.634)	(74.076)	(2)	(3.127)	(10.950)	(190.596)											
Saldo contábil, líquido	251	78.926	1.608	12.349	34.626	4.140	16	25.895	157.811											

Notas Explicativas

A amortização no período de três meses findo em 31 de março de 2015, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$ 4.426 (31/03/2014 - R\$ 4.173), a despesas operacionais R\$ 87 (31/03/2014 - R\$ 144).

Das aquisições de intangíveis no período de três meses findo em 31 de março de 2015, o montante de R\$ 251 (31/03/2014 - R\$ 5) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

9.1 *Software* Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar, a qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As Partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumiremos os saldos de 31 de março de 2015 e 2014, relacionados ao Projeto CAIXA:

Intangível - sistemas de customização	14.567
Intangível - <i>software</i> Card 24	<u>4.140</u>
Total	<u><u>18.707</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	22.968	23.013
Arrendamento mercantil financeiro	<u>8.720</u>	<u>9.083</u>
	<u>31.688</u>	<u>32.096</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	25.625	32.005
Arrendamento mercantil financeiro	<u>12.618</u>	<u>12.991</u>
	<u>38.243</u>	<u>44.996</u>
	<u><u>69.931</u></u>	<u><u>77.092</u></u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,78% a 3,04% ao ano (31/12/2014 – 1,78% a 3,04% ao ano). O vencimento final de contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de março de 2015 ocorrerá até 02 de janeiro de 2018.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes em 31 de março de 2015, a liquidação é estimada para até 31 de março de 2020.

10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
2016	17.316	25.142
2017	14.782	14.732
2018	3.673	3.253
2019	2.326	1.869
2020	<u>146</u>	<u> </u>
	<u><u>38.243</u></u>	<u><u>44.996</u></u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$ 5.159 (31/12/2014 - R\$ 5.948) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para três contratos de financiamento, com saldo em 31 de março de 2015 no montante de R\$ 5.159 (três contratos em 2014, com saldo no montante de R\$ 5.948), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

Notas Explicativas

11 Salários e encargos sociais

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários a pagar	5.012	5.732
Encargos sociais	3.763	4.088
Provisão de férias	16.424	16.211
Provisão de 13º salário	3.050	
Provisão para gratificação a gestores	1.902	1.501
Outros	<u>1.357</u>	<u>1.671</u>
	<u><u>31.508</u></u>	<u><u>29.203</u></u>

Notas Explicativas**12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	2.310	4.385
Contribuição social	<u>3.373</u>	<u>3.386</u>
	<u>5.683</u>	<u>7.771</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	888	890
ISSQN	1.047	1.244
Outros	<u>107</u>	<u>98</u>
	<u>2.042</u>	<u>2.232</u>
Tributos a Recuperar	<u>7.725</u>	<u>10.003</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	286	
Contribuição social		
	<u>286</u>	
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	50	540
ISSQN	1.354	1.251
PIS e COFINS	828	678
Outros	<u>172</u>	<u>176</u>
	<u>2.404</u>	<u>2.645</u>
Tributos a Recolher	<u>2.690</u>	<u>2.645</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	<u>335</u>	<u>335</u>
	<u>335</u>	<u>335</u>

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

13.1 Composição do saldo e movimentação:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	Debitado (creditado) no período de três meses findo em	
			31 de março de 2015	31 de março de 2014
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social		354	354	57
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	21.510	20.783	(727)	(744)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.048	4.048		(1)
Outras provisões	1.712	1.667	(45)	118
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	149	144	(5)	
	<u>27.419</u>	<u>26.996</u>	<u>(423)</u>	<u>(570)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(7.830)	(7.517)	313	313
Arrendamento financeiro	(11.421)	(11.266)	155	188
	<u>(19.251)</u>	<u>(18.783)</u>	<u>468</u>	<u>501</u>
	<u>8.168</u>	<u>8.213</u>	<u>45</u>	<u>(69)</u>

13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 27.419, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 4 (quatro) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano	
2015	1.672
2016	16.815
2017	7.533
2018	1.399
	<u>27.419</u>

Notas Explicativas

13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.650	1.496
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(1.921)	(509)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(111)	(201)
Adicional de 10% da base de IRPJ	6	6
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	35	3
Exclusões permanentes	33	644
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(1.958)</u>	<u>(57)</u>
Corrente	(1.913)	(126)
Diferido	(45)	69
	<u>(1.958)</u>	<u>(57)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>34,7%</u>	<u>3,8%</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

14 Passivos e depósitos judiciais

14.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários (i)	54.408	52.821
Trabalhistas	8.900	9.199
Reclamações cíveis	<u>139</u>	<u>135</u>
	<u>63.447</u>	<u>62.155</u>

(i) Relacionado a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão é de R\$ 50.363 (31/12/2014 - R\$ 48.645) e está integralmente depositado judicialmente.

Notas Explicativas

- 14.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributários	52.416	50.800
Trabalhistas	24.114	25.039
Reclamações cíveis	<u>876</u>	<u>875</u>
	<u><u>77.406</u></u>	<u><u>76.714</u></u>

- 14.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 01 de janeiro de 2014	46.094	7.948	12	54.054
Adições	559	1.120		1.679
Baixa	(218)	(668)	(6)	(892)
Reversões	(8)	(193)		(201)
Atualização monetária	<u>758</u>	<u>237</u>		<u>995</u>
Em 31 de março de 2014	<u><u>47.185</u></u>	<u><u>8.444</u></u>	<u><u>6</u></u>	<u><u>55.635</u></u>
Em 01 de janeiro de 2015	52.821	9.199	135	62.155
Adições	875	735	4	1.614
Baixa	(218)	(1.194)		(1.412)
Reversões		(90)		(90)
Atualização monetária	<u>930</u>	<u>250</u>		<u>1.180</u>
Em 31 de março de 2015	<u><u>54.408</u></u>	<u><u>8.900</u></u>	<u><u>139</u></u>	<u><u>63.447</u></u>

- 14.4 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributárias	1.893	1.844
Trabalhistas	43.849	40.339
Reclamações cíveis	<u>458</u>	<u>575</u>
	<u><u>46.200</u></u>	<u><u>42.758</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

15 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

15.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até seis anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
2015	15.067	20.098
2016	21.072	21.081
2017	20.513	20.490
2018	15.624	15.549
2019	6.271	6.225
	<u>78.547</u>	<u>83.443</u>

15.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel	16.667	16.684
Processos judiciais	16.327	16.719
Contratos de prestação de serviços	12.262	12.064
	<u>45.256</u>	<u>45.467</u>

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital

Em 31 de março de 2015, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2014 – 41.800.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

16.2 Ações em tesouraria

	<u>Quantidade de ações</u>			<u>Saldo em tesouraria</u>	<u>Custo de aquisição por ação - em Reais</u>		
	<u>Autorizadas a adquirir</u>	<u>Adquiridas</u>	<u>Canceladas</u>		<u>Média ponderada</u>	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>
Saldo de programas anteriores				471.408			
Programas em vigência até 31 de março de 2015:							
de 17/03/2014 a 17/03/2015 (encerrado em 10/03/2015)	1.000.000	81.800		81.800	1,83	1,75	1,90
de 17/03/2014 a 17/03/2015 (em curso)	1.000.000	-		-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2015				<u>553.208</u>			

Notas Explicativas

Na reunião do conselho de Administração, realizada em 10 de março de 2015, dentre outros, foram aprovados os seguintes assuntos:

- (i) O programa de recompra de ações vigente até 17 de março de 2015 foi encerrado com a aquisição de 81.800 ações mantidas em tesouraria,
- (ii) Foi autorizado um novo programa para a aquisição de até 1.000.000 de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, para capturar um potencial importante de criação de valor, em razão do atual valor de cotação das ações da companhia na BM&FBOVESPA e para lastrear programas de remuneração variável baseado em outorga de ações, correspondentes a 6,48% das ações em circulação no prazo de 365 dias de 17 de março de 2015 a 17 de março de 2016.

Com base no balanço patrimonial em 31 de março de 2015, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$ 29.962 (31/12/2014 - R\$ 26.270).

Em 31 de março de 2015, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 1.566 (31/12/2014 - R\$ 1.720).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 24 de abril de 2015, foi aprovado o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio sobre o exercício de 2014, imputado a dividendos, no montante bruto de R\$ 3.650, a ser disponibilizado aos acionistas em 19 de junho de 2015, e foi aprovada a proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício, conforme segue:

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	11.247
Destinação	
Reserva legal - 5%	563
Reserva de retenção de lucros	7.034
Dividendos propostos – 34,2% - via JCP já aprovado	3.650
	<u>11.247</u>

18 Gestão de riscos financeiros

18.1 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Fornecedores	23.041					
Empréstimos e financiamentos	21.584	24.734	15.314			
Arrendamento mercantil	8.440	6.937	3.693	3.624	2.239	59

Notas Explicativas

18.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Índice de alavancagem financeira	0,27	0,29

18.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de março de 2015, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	<u>Ativos (passivos) financeiros</u>			<u>Receitas (despesas) financeiras</u>		
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>		<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	8.068	11.053	CDI	1.003 13,70%	765 10,28%	519 6,85%
Arrendamento mercantil financeiro	(21.338)	(22.074)	CDI	(3.892) 13,70%	4.322 17,13%	4.731 20,55%
Empréstimos e financiamentos	(48.593)	(55.018)	CDI	(10.436) 13,70%	(11.382) 17,13%	(12.282) 20,55%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

19 Plano de opções de compra de ações

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 31 de março de 2015 é a seguinte:

<u>Programa</u>	<u>Preço de exercício das outorgas em Reais</u>	<u>Quantidade</u>
2007	11,78	42.688
2008	4,71	137.000

Relativamente ao plano de opções de compra das ações ordinárias foi reconhecida despesa, no período de três meses findo em 31 de março de 2015, no montante de R\$ 15 (31/03/2014 - R\$ 15).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Seguro compreensivo empresarial	189.421	189.421
Seguro judicial	2.476	2.182
Responsabilidade civil	64.148	53.112
Seguro de veículos	3.006	3.009
	<u>259.051</u>	<u>247.724</u>

21 Receita líquida

	<u>Período de três meses findo em</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de março de 2014</u>
Receita bruta de prestação de serviços	122.303	101.029
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(2.529)	(1.758)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(5.401)	(4.509)
Contribuição Previdenciária Patronal	<u>(1.755)</u>	<u>(1.484)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	<u>112.618</u>	<u>93.278</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**22 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Mão de obra e encargos sociais	46.030	39.036	7.171	5.804
Consumo de cartões	1.612	1.519		
Consumo e entrega de prêmios	9.719	5.027		
Materiais operacionais	1.130	1.020	248	250
Expedição	9.727	8.336	49	50
Comunicação	1.859	2.170	121	176
Serviços contratados	1.010	1.164	1849	1.417
Manutenção de equipamentos/móveis	888	797	47	130
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	1.775	1.501	172	169
Depreciação e amortização	6.399	6.022	372	431
Ocupação	8.421	7.607	1447	1.471
Propaganda/relacionamento			1.061	2.142
Despesas judiciais			912	1.036
Outros	629	786	938	620
	89.199	74.985	14.387	13.696

23 Resultado financeiro

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	83	166
Juros e multa moratória ativa	1.103	867
	1.186	1.033
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(2.836)	(2.800)
IOF	(62)	(185)
Variação monetária passiva	(1.311)	(844)
Despesas bancárias	(435)	(320)
Juros e multa moratória passiva	(57)	(117)
Outros	(11)	(34)
	(4.712)	(4.300)
	(3.526)	(3.267)

Notas Explicativas

24 Resultado por ação

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	3.692	1.439
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	41.247	41.566
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>0,0895</u>	<u>0,0346</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

25 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU CardSystem		CSU Contact	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receita bruta de prestação de serviços	63.504	50.201	58.799	50.828
Deduções da receita bruta	(5.386)	(4.025)	(4.299)	(3.726)
Receita líquida de prestação de serviços	58.118	46.176	54.500	47.102
Custo dos serviços prestados	(40.793)	(33.907)	(48.406)	(41.078)
Lucro bruto	17.325	12.269	6.094	6.024
Despesas operacionais	(8.122)	(7.071)	(6.121)	(6.459)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>9.203</u>	<u>5.198</u>	<u>(27)</u>	<u>(435)</u>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária em:**

Acionistas	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Quantidade de Ações	%	Quantidade de Ações	%
Grupo de Controle	26.369.549	63,1%	26.369.549	63,1%
River Charles Netherlands Ltd.	18.352.699	43,9%	18.352.699	43,9%
Gstaad Investment Holding Company	7.205.200	17,2%	7.205.200	17,2%
Marcos Ribeiro Leite	811.650	1,9%	811.650	1,9%
Ações em Circulação	14.877.243	35,6%	14.877.243	35,6%
Sul América Investimentos DTVM S/A	5.919.300	14,2%	5.919.300	14,2%
Demais	8.957.943	21,4%	8.957.943	21,4%
Ações em Tesouraria	553.208	1,3%	553.208	1,3%
Total CSU	41.800.000	100,0%	41.800.000	100,0%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

CSU Cardsystem S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia possui gastos incorridos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com a Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), registrados no ativo intangível no montante de R\$18.707 mil. Esse ativo não está sendo amortizado tendo em vista o aguardo de realização de perícia judicial definitiva, atendendo à medida cautelar de produção antecipada de provas, impetrada pela Companhia em 20 de agosto de 2007. Nessa medida, a Companhia busca resguardar a possibilidade de recebimento deste montante. Além dessa medida, existem outras discussões judiciais, em montantes a serem quantificados quando do término das referidas discussões judiciais, que envolvem pleito, pela Companhia, de indenizações e multas por danos causados bem como indenizações pleiteadas pela CAIXA. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, a recuperação dos referidos ativos ocorrerá tendo por base o direito contratual de cobrar à CAIXA, ou ainda, por meio da utilização dos referidos ativos na prestação de serviços a outros clientes. As informações trimestrais em 31 de março de 2015, não inclui provisão para perdas em relação ao referido ativo ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2015.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques

Contador 1SP147693/O-5